

GUILHERME GUIMARÃES FELICIANO
OLÍVIA DE QUINTANA FIGUEIREDO PASQUALETO
Organizadores

O TRABALHO ALÉM DO DIREITO DO TRABALHO





EDITORA LTDA.

© Todos os direitos reservados

Rua Jaguaribe, 571
CEP 01224-003
São Paulo, SP — Brasil
Fone (11) 2167-1101
www.ltr.com.br
Agosto, 2019

Produção Gráfica e Editoração Eletrônica: R. P. TIEZZI
Projeto de Capa: FABIO GIGLIO
Impressão: PSP DIGITAL

Versão impressa — LTr 6219.1 — ISBN 978-85-301-0035-3
Versão digital — LTr 9582.7 — ISBN 978-85-301-0076-6

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O Trabalho além do direito do trabalho / Guilherme Guimarães Feliciano, Olívia de Quintana Figueiredo Pasqualetto, organizadores. — São Paulo : LTr, 2019.

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-301-0035-3

1. Direito do trabalho 2. Direito do trabalho — Brasil 3. Setor informal (Economia) 4. Trabalho — Aspectos sociais 5. Trabalhadores do sexo 6. Trabalhadores rurais 7. Trabalho de presidiários 8. Trabalho e classes trabalhadoras 9. Trabalho escravo 10. Trabalho infantil I. Feliciano, Guilherme Guimarães. II. Pasqualetto, Olívia de Quintana Figueiredo.

19-27310

CDU-34:331

Índice para catálogo sistemático:

1. Direito do trabalho 34:331

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

COLABORADORES

Agnes Marian Ghtait Moreira das Neves. Mestra em Direito do Trabalho pela Universidade de São Paulo. Bacharel em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Advogada em São Paulo.

Ana Paula Silva Campos Miskulin. Juíza do Trabalho do TRT da 15ª Região. Mestranda em Direito do Trabalho pela Universidade de São Paulo. Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade Federal de Goiás.

Camilla de Lellis Mendonça. Especialização em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade de São Paulo (USP). Graduada pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Advogada trabalhista.

Camilla de Oliveira Borges. Graduada em Direito pela UERJ. Especialista em Direito do Trabalho e da Seguridade Social na USP. Pesquisadora voluntária do Núcleo de Pesquisa “O trabalho além do direito do trabalho: dimensões da clandestinidade jurídico-laboral” junto ao departamento de Direito do Trabalho e Seguridade Social da USP.

Cyntia Santos Ruiz Braga. Mestranda em Direito do Trabalho e pesquisadora voluntária do Núcleo de Pesquisa “O trabalho além do direito do trabalho: dimensões da clandestinidade jurídico-laboral”, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP). Advogada. Especialista em Contratos, Direito, Processo e Empresarial do Trabalho pela FGV.

Daniel Bianchi. Advogado. Mestre em Ciência Política pela FFLCH-USP. Especialista em Direito do Trabalho pela FD-USP.

Daniele Domingos Monteiro. Advogada. Membro do Grupo de estudos “O trabalho além do direito do trabalho: dimensões da clandestinidade jurídico-laboral” (NTADT) — FDUSP.

Eliana dos Santos Alves Nogueira. Juíza do Trabalho Titular da 2ª Vara do Trabalho de Franca. Coordenadora do Juizado Especial da Infância e Adolescência de Franca/SP — JEIA. Membro do Fórum Municipal para Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Adolescente de Franca/SP. Membro do Comitê de Erradicação do Trabalho Infantil do TRT15. Bacharel e Mestre em Direito do Trabalho pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Unesp — Franca/SP. Doutora em Direito do Trabalho pela Università La Sapienza — Roma — Itália.

Fabiana de Fátima Vieira dos Santos. Assessora Jurídica no Ministério Público do Trabalho. Pós-graduada em Direito Processual Civil pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo. Pós-graduanda em Direito e Processo do Trabalho pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco.

Fabio Pereira da Silva. Graduando do curso de Direito da Universidade de São Paulo. Integrante do Núcleo de Estudos “O trabalho além do direito do trabalho: dimensões da clandestinidade jurídico-laboral” (NTADT). Acadêmico do Serviço de Assessoria Jurídica Universitária — Frente Cárcere.

Felipe de Melo Barbosa. Graduado em Direito pela Universidade de São Paulo (2014). Aluno do curso de Especialização em Direito do Trabalho da USP (2017).

Gabriela Marcassa Thomaz de Aquino. Mestranda em Direito do Trabalho pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Bacharel em Direito pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Guilherme Guimarães Feliciano. Professor Associado do Departamento de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Livre-Docente em Direito do Trabalho e Doutor em Direito Penal pela Faculdade de Direito da USP. Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão “O trabalho além do direito do trabalho: dimensões da clandestinidade jurídico-laboral” (NTADT). Juiz do Trabalho Titular da 1ª Vara do Trabalho de Taubaté/SP. Doutor em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa. Presidente da ANAMATRA (biênio 2017/2019).

Jheniffer Palmeira Martins dos Santos. Advogada. Bacharela em Direito pela UFJF. Pesquisadora voluntária do Núcleo de Pesquisa “O trabalho além do direito do trabalho: dimensões da clandestinidade jurídico-laboral” junto ao DTBS da USP. Membro da comissão de Direito Civil e Processo Civil da OAB — Seccional São Paulo — Subseção Lapa.

Marco Antonio de Freitas. Mestrando da Universidade de São Paulo no departamento de Direito do Trabalho e Seguridade Social. Juiz do Trabalho no TRT/24ª Região. Professor da Escola da Magistratura do Trabalho do Mato Grosso do Sul (Ematra-MS).

Maria Victória Machado Nogueira. Graduada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

Olívia de Quintana Figueiredo Pasqualeto. Doutoranda e Mestra em Direito do Trabalho na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo — FDRP/USP. Advogada. Professora de Direito do Trabalho da Universidade Paulista. *Fellowship* do programa *The Ryoichi Sasakawa Young Leaders Fellowship Fund*.

Sandra Regina Cavalcante. Doutora e Mestre em Ciências (Faculdade de Saúde Pública e de Direito da Universidade de São Paulo). Especialista em Direito do Trabalho (Escola Superior de Advocacia — OAB/SP) e em Direito Ambiental (FSR/SP). Advogada e professora de Direito do Trabalho e Direito Previdenciário na FICS (Faculdades Integradas Campos Salles).

Vitor Vitorello de Freitas Mariano da Silva. Aluno do 5º ano da graduação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Pesquisador do NTADT/USP.

SUMÁRIO

Apresentação	9
O Protocolo Agroambiental do Setor Sucroalcooleiro do Estado de São Paulo e a Mecanização do Corte da Cana-de-Açúcar – (Des)Caminhos da <i>Soft Law</i> 11 <i>Guilherme Guimarães Feliciano; Olívia de Quintana Figueiredo Pasqualetto</i>	
O Trabalho dos Catadores de Material Reciclável: a (In)Sustentabilidade do Trabalho com Reciclagem no Brasil 21 <i>Olívia de Quintana Figueiredo Pasqualetto</i>	
Cortadores de Cana-de-Açúcar: Análise Histórica dos Trabalhadores em Condições Análogas à de Escravo 29 <i>Camilla de Lellis Mendonça</i>	
Mecanização Sustentável: a Mecanização na Colheita de Cana-de-Açúcar como Instrumento de Combate à Insalubridade no Trabalho Rural 41 <i>Camilla de Oliveira Borges</i>	
O Sustento que Vem das Ruas: Aspectos Gerais das Atividades do Flanelinha e do Homem-Placa 56 <i>Agnes Marian Ghtait Moreira das Neves</i>	
Combate ao Trabalho Infantil no Brasil: do Início da Proteção aos Desafios Atuais 68 <i>Sandra Regina Cavalcante; Gabriela Marcassa Thomaz de Aquino; Maria Victória Machado Nogueira</i>	
Direito ao Não Trabalho de Crianças e Adolescentes na Constituição Federal de 1988 e sua (In)Efetividade: as Autorizações para Trabalho Antes da Idade Mínima 84 <i>Eliana dos Santos Alves Nogueira; Gabriela Marcassa Thomaz de Aquino</i>	
Regulamentação da Atividade do Profissional do Sexo: Avanço ou Retrocesso? 97 <i>Camilla de Oliveira Borges; Cyntia Santos Ruiz Braga; Jheniffer Palmeira Martins dos Santos</i>	
Os Jovens “Fora da Lei”: Trabalhista, Constitucional e Internacional 114 <i>Vitor Vitorello de Freitas Mariano da Silva</i>	
A Marginalização do Trabalho do Preso dentro das Penitenciárias. Interpretações de Dispositivos da Lei de Execução Penal Contrárias à Constituição Federal 124 <i>Fabio Pereira da Silva; Marco Antonio de Freitas</i>	

Trabalho dos Presos entre o Direito e o Dever	140
<i>Daniele Domingos Monteiro</i>	
O Trabalho da Mulher no Ambiente Prisional	153
<i>Fabiana de Fátima Vieira dos Santos</i>	
Serviço Religioso ou Servidão Religiosa? Novas Reflexões à Luz do Princípio da Isonomia e da Dignidade	168
<i>Cyntia Santos Ruiz Braga</i>	
O Descompasso entre a Definição de Trabalho “Uberizado” e a Realidade do Trabalho dos Motoristas de Uber	184
<i>Ana Paula Silva Campos Miskulin; Daniel Bianchi</i>	
Contratação Coletiva e Relações de Trabalho Atípicas e Precárias: a Experiência Europeia	202
<i>Felipe de Melo Barbosa</i>	

APRESENTAÇÃO

Este livro é fruto das atividades de pesquisa realizadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão “*O trabalho além do Direito do Trabalho: dimensões da clandestinidade jurídico-laboral*” (NTADT), coordenado pelo Professor Guilherme Guimarães Feliciano e desenvolvido no âmbito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP), com a devida inscrição junto à CAPES.

Idealizado a partir de demandas de estudantes que cursaram a disciplina “Teoria Geral do Direito do Trabalho” na FDUSP, entre os anos de 2010 e 2014, o NTADT nasceu formalmente em 2015, com a finalidade de proporcionar aos participantes, na perspectiva da Ciência do Direito e das ciências sociais em geral, acúmulo crítico sobre dimensões do mundo do trabalho que subsistem, no todo ou em parte, à margem do sistema jurídico trabalhista ou mesmo à margem do próprio sistema jurídico-legal, seja por razões econômicas, seja por razões culturais, seja ainda por razões estritamente jurídicas.

Daí o nome do Núcleo, que também serve de título para esta obra: “*O trabalho além do Direito do Trabalho*”. Para além da produção científica, o objetivo do NTADT é, afinal, trazer alguma visibilidade à condição social dos milhões de trabalhadores em atividades marginalizadas que ficam de fora do guarda-chuva protetivo do Direito do Trabalho e são simplesmente ignorados entre os nichos acadêmicos.

Dedicando seu olhar para tais trabalhadores, nos seus quatro anos de existência, o NTADT realizou profundas pesquisas teóricas e tem buscado, cada vez mais, avançar em pesquisas empíricas e nas atividades de extensão, desenvolvendo projetos focados nos compromissos sociais próprios das instituições públicas e no papel da Universidade de São Paulo frente aos problemas do seu entorno sociocultural.

Neste volume, selecionamos as melhores pesquisas, reduzimo-las a artigos de doutrina e os sistematizamos a partir dos principais eixos temáticos desenvolvidos pelo NTADT desde 2015 até hoje, quais sejam: catadores de material reciclável, cortadores de cana-de-açúcar, “flanelinhas”, homens-placa, trabalhadores infantis, profissionais do sexo, trabalhadores no narcotráfico, trabalhadores detentos, trabalhadores em atividades religiosas e trabalhadores “uberizados”.

A partir desse fio condutor, a presente obra inicia-se com o estudo das condições sociais e jurídicas de trabalho dos cortadores de cana-de-açúcar, inclusive sob a ótica dos acordos de cooperação celebrados com o setor sucroalcooleiro, e dos catadores de materiais recicláveis — atividades frequentemente associadas à noção de sustentabilidade (“empregos verdes”), mas que, amiúde, de sustentáveis nada têm. Segue a análise do trabalho realizado nas ruas (a exemplo dos “flanelinhas” e dos homens-placa) e do trabalho infantil, ainda muito comum no Brasil. Adiante, o volume dedica-se ao estudo do trabalho humano nos lindes da prostituição e do narcotráfico, orbitando a marginalidade mais explícita (porque conectados a atividades penalmente ilícitas, como as descritas nos arts. 227 a 230 do Código Penal ou nos diversos preceitos da Lei n. 11.343/2006). Por fim, são apresentados os resultados das pesquisas em torno do trabalho religioso, do trabalho “uberizado” (notadamente quanto aos motoristas de aplicativos) e da influência das novas tecnologias no mundo do trabalho. Neste ponto, os textos travam um relevante diálogo com a experiência estrangeira.

Vale notar, de resto, que os temas desenvolvidos em cada capítulo interligam-se entre si, direta ou indiretamente. Assim, p. ex., não raro se observa que um trabalhador acaba transitando, ao longo de sua vida, por diferentes atividades laborais marginalizadas, quase que em um círculo vicioso involuntário e difícil de ser rompido.

Esperamos, a partir deste livro, aguçar a sensibilidade dos leitores e por fim lhes conferir aquilo que, antes, conquistamos para os membros do NTADT: a capacidade de enxergar a desproteção sistêmica de inúmeras classes de trabalhadores que subsistem à margem do Direito do Trabalho (ou, não raro, à margem da própria legalidade, conquanto não se dediquem a atividades tecnicamente criminosas). A obra também se presta à apresentação pública das atividades desenvolvidas pelo NTADT no âmbito da FDUSP, buscando aproximar a academia da comunidade que a circunda. As portas do Núcleo permanecem abertas para tantos quantos desejem, com espírito desarmado, participar desses eixos conosco. Habilite-se!

Uma palavra final, por justiça e dever.

Parte importante das angústias, das reflexões e dos resultados das pesquisas do último lustro, consumadas nas reuniões do NTADT, chega agora ao grande público, de modo condensado, por meio desta coletânea. E só vem a lume, com tanto esmero e presteza, porque vem pelas mãos da sempre benfazeja LTr Editora, que segue firme em seu propósito de difusão da cultura jurídica laboral, agora sob a batuta de Beatriz Casimiro Costa, para a honra e o júbilo das duas gerações que a precederam. A missão de vida de seu avô e de seu pai seguem inefáveis em sua pessoa.

Ganham o Brasil e o Direito do Trabalho. Ganha o mercado editorial brasileiro, tão mercantilizado e aviltado com o “manualismo” de fácil consumo. Ganhamos, enfim, todos nós.

Segue a luta pelo Direito, diria Rudolf Von Ihering. Seguimos nela.

Boa leitura!

Guilherme Guimarães Feliciano

Professor Associado do Departamento de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Livre-Docente em Direito do Trabalho e Doutor em Direito Penal pela Faculdade de Direito da USP. Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão “O trabalho além do direito do trabalho: dimensões da clandestinidade jurídico-laboral” (NTADT). Juiz do Trabalho Titular da 1ª Vara do Trabalho de Taubaté/SP. Doutor em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa. Presidente da ANAMATRA (biênio 2017/2019).

Olívia de Quintana Figueiredo Pasqualeto

Doutoranda e Mestra em Direito do Trabalho pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Professora da Graduação e Pós-graduação da Universidade Paulista. Advogada. Fellowship do programa The Ryoichi Sasakawa Young Leaders Fellowship Fund.